

EIXO [SP]



Relatório da Administração

1T23



Itirapina, 15 de maio de 2023.

É com grande satisfação que a Administração da EIXO SP Concessionária de Rodovias S.A. (“Companhia”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração sobre os negócios sociais da Companhia e principais fatos administrativos ocorridos no período do 1º trimestre de 2023.

As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações financeiras revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

Informações relevantes

1. Pedido de reequilíbrios econômico-financeiros do contrato de concessão:

Em 15 de maio de 2020, juntamente com a assinatura do contrato da concessão foi assinado termo aditivo modificativo reconhecendo os efeitos do COVID-19 como sendo fator de caso fortuito e/ou força maior. Até o presente momento a Companhia está discutindo com a ARTESP – Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo a quantificação do desequilíbrio.

Em paralelo à discussão na fase administrativa a Companhia ingressou com ação judicial contra ARTESP com o objetivo de reconhecer o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão nº 0409/ARTESP/2020 (“Contrato de Concessão”) e reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro do primeiro ano de operação do Contrato de Concessão.

A ação principal está em fase de contestação por parte da ARTESP e Procuradoria Geral do Estado – “PGE”.

1. Compensação financeira pavimento sistema remanescente

Em 05 de maio de 2023, a Companhia recebeu do Poder Concedente a título de compensação financeira antecipada a importância de R\$ 248.034 para recuperação do pavimento do sistema remanescente.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Desempenho Operacional (Mil), exceto Tarifa Média	1T23		1T22		▲	
	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas	Praças Antigas	Praças Novas
VEPs¹	15.405	13.441	14.325	13.390	8%	0%
Veículos Leves	5.495	6.730	4.872	6.265	13%	7%
Veículos Pesados	9.911	6.711	9.453	7.125	5%	-6%
Tráfego²	8.014	8.820	7.298	8.436	10%	5%
Veículos Leves	5.578	6.927	4.947	6.429	13%	8%
Veículos Pesados	2.389	1.799	2.302	1.902	4%	-5%
Veículos Isentos	47	94	49	105	-4%	-10%
Tarifa Média (R\$)	8,36	7,22	7,48	6,39	12%	13%

¹ VEPs - Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos pagantes de cada veículo.

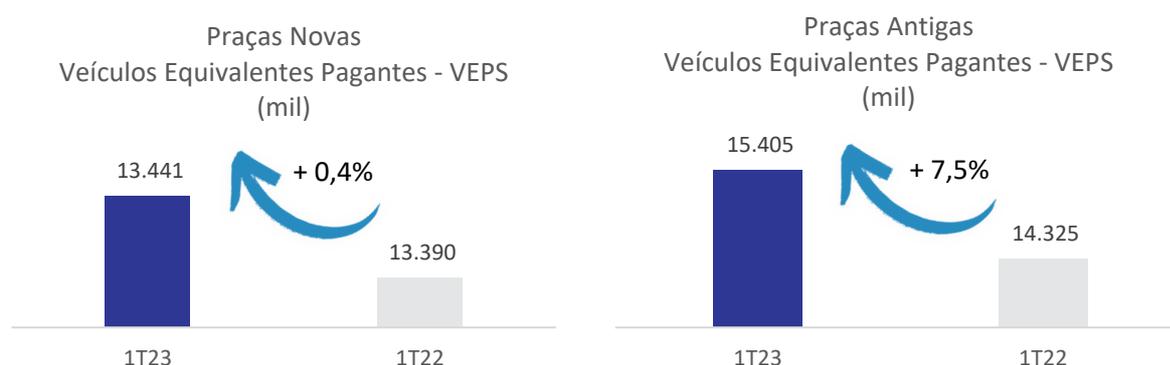
² Refere-se à quantidade de veículos pagantes que transitam pelas praças de pedágio da Companhia.

Variação no Transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado do 1º Trimestre (Jan-Mar/23 sobre Jan-Mar/22): Brasil	8,6%	1,0%	8,2%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers.

² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em <http://www.abcr.org.br>

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil) -, para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 8,2% no fluxo total de veículos de janeiro a março de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para o aumento de 8,6% em veículos leves, impactados pelos efeitos da retomada do tráfego anteriormente reduzido pelo COVID-19.

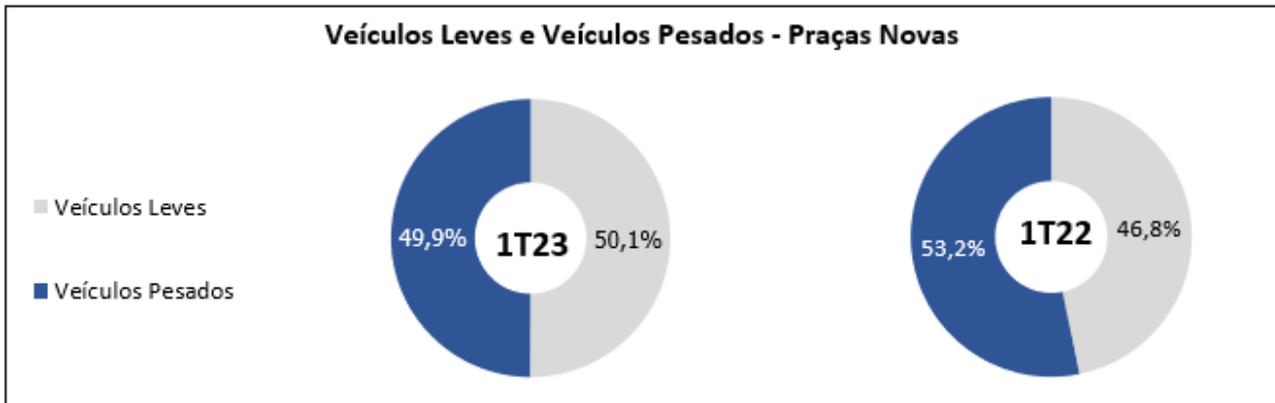


No primeiro trimestre de 2023, as praças de pedágio da EIXO registraram 28,8 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), um aumento de 4,1% na comparação com o mesmo período de 2022.



A performance de veículos pesados no primeiro trimestre, representa cerca de 57,6% do tráfego total¹ (59,8% do tráfego em 2022) e apresentaram um aumento de 0,26% no período comparativo. Da mesma forma em veículos leves o resultado foi positivo, com aumento de 9,8% no mesmo período comparado a 2022.

O quadro acima referido não foi objeto de revisão pelos auditores independentes.



¹ Tráfego em Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs.

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ Mil)	1T23	1T22	▲
Receita Bruta	307.067	254.573	21%
Receita com Pedágio ¹	227.787	194.035	17%
Receitas Acessórias	1.056	777	36%
Receita de Construção (IFRS)	78.224	59.761	31%
Receita Bruta Ajustada²	228.843	194.812	17%
Deduções da Receita Bruta	(19.683)	(16.751)	18%
Receita Líquida Ajustada²	209.160	178.061	17%

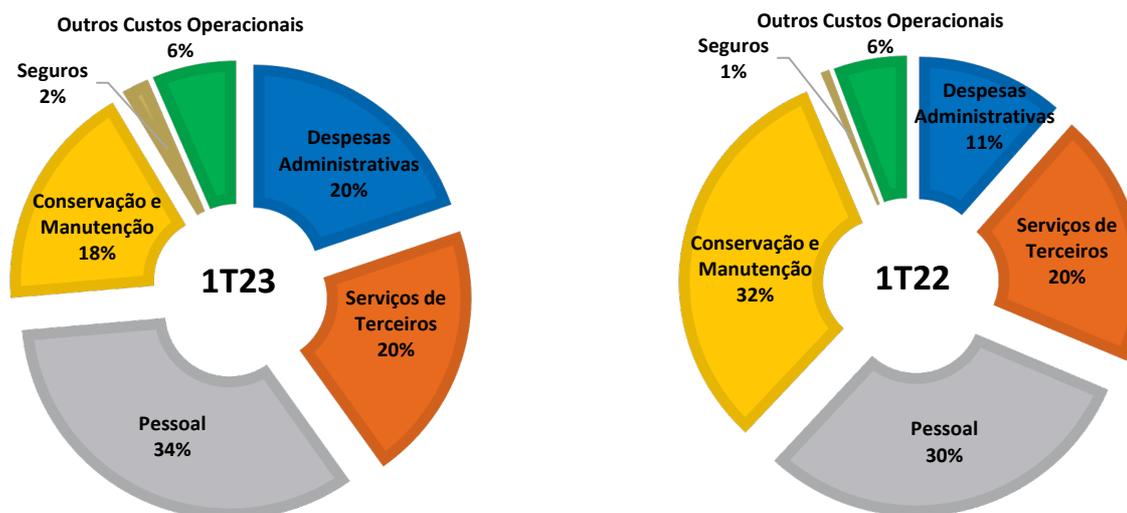
¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ Mil)	1T23	1T22	▲
Pessoal	(20.391)	(22.242)	-8%
Conservação e Manutenção	(10.897)	(23.119)	-53%
Serviços de Terceiros	(12.461)	(14.517)	-14%
Seguros	(1.274)	(490)	160%
Outros Custos Operacionais	(3.897)	(4.125)	-6%
Despesas Administrativas	(12.024)	(8.333)	44%
Custos e Despesas Administráveis	(60.944)	(72.826)	-16%
Ônus de Fiscalização e Variável	(19.327)	(17.121)	13%
Depreciação e Amortização	(41.868)	(32.166)	30%
Provisão para Contingências	(991)	(1.833)	-46%
Custos e Despesas Operacionais Ajustados¹	(123.130)	(123.946)	-1%
Custo de Construção (IFRS)	(78.224)	(59.761)	31%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(37.862)	(26.070)	45%
Custos e Despesas Operacionais	(239.216)	(209.777)	14%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

Composição dos Custos e Despesas Administráveis



Os Custos e Despesas Administráveis estão em linha com o *budget* da EIXO.

EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA E Margem EBITDA (R\$ Mil)	1T23	1T22	▲
Lucro (prejuízo) Líquido	(2.329)	(9.033)	-74%
Resultado Financeiro Líquido	50.354	46.250	9%
IRPJ & CSLL	253	(9.020)	-103%
Depreciação & Amortização	41.868	32.166	30%
EBITDA ICVM 527	90.146	60.363	49%
Margem EBITDA	31,37%	25,38%	24%
Receita de Construção (IFRS)	(78.224)	(59.761)	31%
Custo de Construção (IFRS)	78.224	59.761	31%
Provisão de Manutenção (IFRS)	37.862	26.070	45%
Provisão para Contingências	991	1.833	-46%
EBITDA Ajustado¹	128.999	88.266	46%
Margem EBITDA Ajustado¹	61,67%	49,57%	24%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 128,9 milhões no período de 2023, um aumento de 46% em relação ao mesmo período de 2022, da mesma forma a Margem EBITDA Ajustada aumentou 24%. O aumento no EBITDA Ajustado foi ocasionado pela entrada em operação de 16 novas praças de pedágio. O EBITDA ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido das demais despesas não-caixa (i) provisão de manutenção, que são as provisões para atendimento às obrigações contratuais de manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao Poder Concedente ao final do contrato de concessão, conforme CPC 25 e IAS 12 e (ii) receita e custo de construção e (ii) provisão para contingências.



RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	1T23	1T22	▲
Resultado Financeiro	(50.354)	(46.250)	9%
Receitas Financeiras	10.228	7.687	33%
Provisão para manutenção - AVP	880	3.780	-77%
Receita de aplicações financeiras	8.510	3.885	119%
Outros	838	22	3709%
Despesas Financeiras	(60.582)	(53.937)	12%
Juros e variação monetária sobre Empréstimos/Debêntures	(49.259)	(38.949)	26%
Provisão para manutenção - Atualização pela inflação	-	(7.890)	-100%
Amortização de custos com emissão de Empréstimos/Debêntures	(10.209)	(4.949)	106%
Atualização processos judiciais	(288)	(1.274)	-77%
Outros	(826)	(875)	-6%

Inflação e Juros	1T23	1T22	▲
IPCA Últimos 12 Meses	4,65%	11,30%	-59%
CDI Final do Período	13,65%	11,65%	17%
TJLP Final do Período	7,28%	6,08%	20%
TJLP Média Últimos 12 meses	7,14%	5,22%	37%

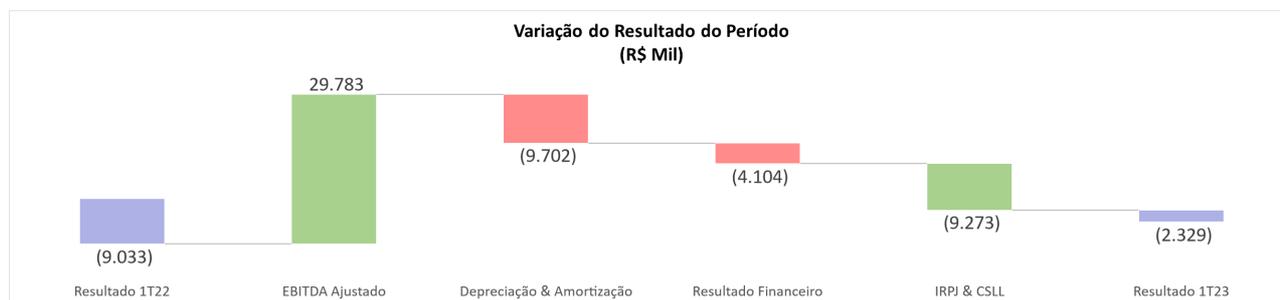
<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=series-historicas>

<http://estatisticas.cetip.com.br>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>

RESULTADO DO PERÍODO

Resultado do Exercício (R\$ Mil)	1T23	1T22	▲
Prejuízo do Período	(2.329)	(9.033)	-74%



DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Mil) ¹	1T23	1T22	▲
Dívida Bruta	1.734.736	1.622.405	7%
Curto Prazo	7.619	7.239	5%
Empréstimos e Financiamentos	1.793	1.696	6%
Debêntures	5.827	5.543	5%
Longo Prazo	1.727.117	1.615.166	7%
Empréstimos e Financiamentos	731.813	692.334	6%
Debêntures	995.304	922.832	8%
Disponibilidades	268.506	305.317	-12%
Caixa e Equivalente de Caixa	228.449	269.117	-15%
Aplicações Financeiras Vinculadas	40.057	36.200	11%
Dívida Líquida Ajustada	1.466.230	1.317.088	11%

¹ A dívida é definida por empréstimos/financiamentos e debêntures (excluindo o custo de captação).

O financiamento obtido junto ao BNDES (linhas FINEM e Debêntures) estão indexados pelo IPCA.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Mil)	1T23	1T22	▲
Investimento Total	2.693.286	2.374.621	13%
Imobilizado	65.751	46.003	43%
Intangível	2.627.535	2.328.618	13%
Direito de Concessão (Investimento)	2.622.324	2.317.561	13%
Direito de Uso	5.211	11.057	-53%

Os investimentos realizados em 2023 estão representados principalmente pela implantação de duplicação de pistas e vias marginais, bem como melhorias que visam reestabelecer as condições estruturais da rodovia como sinalização, drenagem e terraplenos, além de edificação de SAU's, acostamentos, parada de carga excepcional, conservação de obra de arte especial e recapeamento, equipamentos de monitoração de tráfego, rede Wi-Fi, entre outros equipamentos de tecnologia, PGF's, parada de ônibus, entre outros.

ACOMPANHAMENTO CONTRATO DE FINANCIAMENTO - BNDES

Em 22 de dezembro de 2020, foi obtido junto ao BNDES um crédito no valor de R\$3.000.000 composto pelas linhas de Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT e FAT - Depósitos Especiais, não conversíveis em ações, cuja taxa de juros é composta de:

- Subcréditos “A”, “B”, “C” e “D”: IPCA + 1,83% a.a. + spread BNDES de 3,38% a.a.
- Subcrédito “E”: IPCA + 1,83% a.a. + spread BNDES de 4,84% a.a.

O total dos créditos deverão ser utilizados pela Companhia nos prazos determinados a seguir, sem prejuízo do BNDES estender os referidos prazos:

- Subcréditos “A” e “B”: até 22 de junho de 2023, cujo montante do crédito é de R\$1.300.000.
- Subcrédito “C”: até 22 de junho de 2025, cujo montante do crédito é de R\$1.100.000.
- Subcréditos “D” e “E”: até 22 de junho de 2027, cujo montante do crédito é de R\$600.000.

O contrato de financiamento prevê que para a conclusão físico-financeira parcial do projeto financiado (completion do subcrédito) a EIXO SP deve, dentre outras obrigações ter apurado (i) EBITDA Ajustado em 31/12/2022 de no mínimo R\$ 435.000 e (ii) soma dos EBITDAS Ajustados desde o início de sua operação até a data de apuração somado aos valores de capital social integralizado de no mínimo R\$ 1.770.000, ambos valores na data-base de 31 de dezembro de 2020.

Considerando os valores determinados pelo BNDES a EIXO SP atendeu aos requisitos e com isso possibilitando a obtenção do completion dos subcréditos A e B, conforme apuração abaixo:

Data Apuração	31/12/2022		31/03/2023	
EBITDA E Margem EBITDA (R\$ Mil)	EBITDA 12 Meses	EBITDA Acumulado	EBITDA 12 Meses	EBITDA Acumulado
Lucro (prejuízo) Líquido	33.596	85.431	40.300	83.101
Resultado Financeiro Líquido	174.692	310.585	186.838	360.940
IRPJ & CSLL	41.396	44.451	50.669	44.704
Depreciação & Amortização	142.653	271.089	152.356	312.958
EBITDA ICVM 527	392.338	711.557	430.163	801.702
Receita de Construção (IFRS)	(392.430)	(1.541.289)	(410.893)	(1.619.512)
Custo de Construção (IFRS)	392.430	1.541.289	410.893	1.619.512
Apropriação Despesas Antecipadas	(538)	(3.084)	(313)	(1.664)
Demais Custos e Despesas sem Efeito Caixa ¹	707	16.868	(4.062)	15.769
Provisão de Manutenção (IFRS)	104.280	165.109	108.031	202.972
Provisão para Contingências	6.358	7.420	5.515	8.411
EBITDA Ajustado²	503.144	897.870	539.333	1.027.191
Ebitda ajustado (na data-base de 31/12/2020)	438.411	818.626	464.919	928.216
Capital Social Integralizado (na data-base de 31/12/2020)	-	969.204	-	969.204
Total	438.411	1.787.830	464.919	1.897.420

¹ Desconsidera os impactos da Folha de Pagamentos (provisão de férias, 13º salário, PLR, encargos) e provisão de fornecedores.

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção, à Provisão para Manutenção, aos efeitos das despesas antecipadas e dos demais custos e despesas sem efeito caixa.

SOBRE A COMPANHIA

A EIXO



A EIXO SP Concessionária de Rodovias S.A., localizada na Rodovia Washington Luis, s/n, Km 216,800 – Pista Sul – Itirapina/SP, empresa controlada pela Infraestrutura Brasil Holding IX S.A. – IBH IX, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social único e exclusivo da exploração da concessão de serviço público, de ampliação, operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema constituído pelos segmentos rodoviários e acessos que compõem o Lote 30 denominado Lote Piracicaba-Panorama, nos termos do

Edital de Concorrência Internacional nº 01/2019, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo e de acordo com as decisões tomadas em função das orientações recebidas do acionista controlador.

A cobrança do pedágio iniciou-se em 4 de junho de 2020 no trecho que compreende a extensão de 263,42 quilômetros da SP-310 e da SP-225, entre as cidades de São Carlos e Rio Claro, e de Itirapina a Bauru, que já estavam sob concessão há 20 anos. O início de cobrança de pedágio das praças novas ocorreu da seguinte forma:

- 3 praças de pedágio em 15 de julho de 2021;
- 5 praças de pedágio em 28 de julho de 2021;
- 7 praças de pedágio em 12 de agosto de 2021;
- 1 praça de pedágio em 16 de outubro de 2021.

As praças de pedágio novas estão localizadas no trecho de 958 quilômetros de rodovias que estavam sob a gestão do DER – Departamento de Estradas de Rodagem – formados por trechos das vias SP-284; SP-293; SP-294; SP-331; SP-425; SP-261; SP-304; SP-308; SP-197 e SP-191, ligando municípios das regiões de Bauru, Marília e Presidente Prudente.

O Lote da concessão compreende a extensão de 1.221,42 quilômetros de malha formada por 12 rodovias paulistas que passam por 62 municípios, desde Rio Claro, na região central do Estado de São Paulo, até Panorama, no extremo oeste, na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul.

O contrato de concessão firmado com o governo paulista prevê investimento de R\$14,1 bilhões ao longo dos 30 anos (base junho/2020). Serão alocados R\$8 bilhões para obras de ampliação e melhoramentos, R\$4,6 bilhões na restauração de rodovias, R\$500 milhões de investimentos socioambientais, e mais R\$1,1 bilhões em equipamentos e sistemas para melhorar a segurança do trecho e implementar um atendimento de alta



qualidade aos usuários, que prevê monitoramento por câmeras inteligentes em 100% malha viária, e disponibilização de rede de dados sem fio (wi-fi) que vai permitir aos usuários a conexão em todo o trecho concedido, com informações em tempo real.

Os planos em curso visam atender ao contido no contrato de concessão e seus anexos, de acordo com o plano de investimentos e EVTE publicados no processo licitatório de Concorrência Internacional 01/2019.

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) já funciona 24 horas por dia nas 32 bases de atendimentos ao longo de todo o trecho, dando suporte de emergência aos usuários com 89 veículos operacionais.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ Mil)	1T23	1T22	▲
Receita Bruta	307.067	254.573	21%
Receitas com Pedágio	227.787	194.035	17%
Receitas Acessórias	1.056	777	36%
Receita de Construção (IFRS)	78.224	59.761	31%
Deduções da Receita	(19.683)	(16.751)	18%
Receita Líquida	287.384	237.822	21%
Custos & Despesas + Outras Receitas Operacionais Líquidas	(239.106)	(209.625)	14%
Pessoal	(20.391)	(22.242)	-8%
Conservação & Manutenção	(10.897)	(23.119)	-53%
Serviços de Terceiros	(12.461)	(14.517)	-14%
Seguros	(1.274)	(490)	160%
Outros Custos Operacionais	(3.897)	(4.125)	-6%
Ônus de Fiscalização	(19.327)	(17.121)	13%
Despesas Administrativas	(12.024)	(8.333)	44%
Provisão para Contingências	(991)	(1.833)	-46%
Custos de Construção (IFRS)	(78.224)	(59.761)	31%
Provisão para manutenção	(37.862)	(26.070)	45%
Depreciação & Amortização	(41.868)	(32.166)	30%
Outras receitas operacionais líquidas	110	152	-28%
Resultado Operacional	48.278	28.197	71%
Resultado Financeiro	(50.354)	(46.250)	9%
Receitas Financeiras	9.455	7.687	23%
Provisão para manutenção - AVP	880	3.780	-77%
Receita de aplicações financeiras	8.510	3.885	119%
Outros	65	22	195%
Despesas Financeiras	(59.809)	(53.937)	11%
Juros e variação monetária sobre Empréstimos/Debêntures	(49.259)	(38.949)	26%
Provisão para manutenção - Atualização pela inflação	-	(7.890)	-100%
Amortização de custos com emissão de Empréstimos/Debêntures	(10.209)	(4.949)	106%
Atualização processos judiciais	(288)	(1.274)	-77%
Outros	(53)	(875)	-94%
Resultado Antes dos Impostos	(2.076)	(18.053)	-89%
IRPJ & CSLL	(253)	9.020	-103%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(11.249)	(3.104)	262%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.996	12.124	-9%
Lucro (Prejuízo) do Período	(2.329)	(9.033)	-74%

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	1T23	4T22	Passivo (R\$ Mil)	1T23	4T22
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	228.449	212.552	Fornecedores	32.079	47.130
Aplicações financeiras vinculadas	19.247	12.274	Empréstimos e financiamentos	1.793	1.761
Créditos a Receber	58.051	58.041	Debêntures	5.827	843
Estoques	4.009	4.447	Credor pela concessão	36.284	33.002
Adiantamentos a Fornecedores	699	2.480	Salários a pagar, provisão trabalhista e encargos sociais	15.547	13.482
Despesas Antecipadas	1.664	3.084	Impostos, taxas e contribuições	19.216	12.524
Impostos a Recuperar	3.104	2.466	Adiantamento de clientes	1.575	2.108
Partes relacionadas	144	173	Seguros e garantias	319	95
Outros Ativos	66	252	Passivo de arrendamento	3.128	3.863
Total do Circulante	315.433	295.769	Partes relacionadas	159	1.272
Ativo Não Circulante			Provisão para manutenção	147.364	119.142
Aplicações financeiras vinculadas	20.810	20.275	Outras contas a pagar	597	598
Impostos Diferidos	49.069	38.073	Total do Circulante	263.888	235.820
Depósitos judiciais	6.022	750	Passivo Não Circulante		
Imobilizado	65.751	69.884	Empréstimos e financiamentos	702.807	685.814
Intangível	2.622.324	2.579.842	Debêntures	392.311	383.215
Direito de Uso	5.211	6.882	Debêntures - Partes Relacionadas	595.411	581.694
Total do Não Circulante	2.769.187	2.715.706	Passivo de arrendamento	1.494	2.644
			Provisão para riscos processuais	9.875	9.058
			Provisão para manutenção	65.876	57.943
			Dividendos	811	811
			Total do Não Circulante	1.768.585	1.721.179
			Total do Passivo	2.032.473	1.956.999
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social	969.857	969.857
			Reserva Legal	4.272	4.272
			Reserva de Lucros	78.018	80.347
			Total do Patrimônio Líquido	1.052.147	1.054.476
Total do Ativo	3.084.620	3.011.475	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.084.620	3.011.475



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2023: (i) auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS); e (ii) revisão das informações financeiras trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A Companhia não contratou os auditores independentes para outros trabalhos que não os serviços de auditoria das demonstrações financeiras e serviços de auditoria para abertura de capital.

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes declaração de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

As informações no relatório de desempenho operacional e acompanhamento contrato de financiamento - BNDES que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das informações financeiras, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores independentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.